

Germinação e sobrevivência de espécies arbóreas nativas em plantio por sementeira direta⁽¹⁾

Ana Paula Rodrigues², Milton Parron Padovan³ e Eny Duboc³.

¹Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.

²Bolsista PIBIC, graduanda em Agronomia, Faculdade Anhanguera Dourados, Dourados, MS. ³Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

Resumo - A revegetação para recomposição de Reservas Legais ou Áreas de Preservação

Permanente pode ser facilitada e ter seu custo reduzido com utilização da sementeira direta a campo, sem passar pela fase de produção de mudas em viveiro. Entretanto, a germinação e a sobrevivência de muitas espécies ainda são desconhecidas em ambientes de transição de Floresta estacional e Cerrado. Nesse estudo avaliou-se a sementeira direta das espécies arbóreas: farinha-seca, garapa, cedro-rosa, cratília, pau-d'alho, jatobá-da-mata, jacarandá, canafístula, amendoim, saboneteira, guapuruvu e pau-formiga. Foi realizada a sementeira direta em covas, com e sem hidrogel, e por mudas, em esquema fatorial: espécies (12) x modo de plantio (3) x blocos ao acaso (3). Avaliou-se o índice de velocidade de germinação (IVG), percentual de germinação aos 30 dias e sobrevivência aos 90 e 180 dias após a sementeira; mediu-se a altura e diâmetro do colo das plantas aos 220, 330 e 470 dias. Houve interação do hidrogel com as espécies arbóreas. Para 9 espécies o uso do hidrogel foi indiferente. Sem hidrogel a garapa apresentou maior IVG, percentual de germinação e sobrevivência, a canafístula maior IVG e sobrevivência aos 90 dias e a cratília maior sobrevivência aos 180 dias. Com hidrogel, o guapuruvu teve maior IVG e sobrevivência. Somente 7 espécies puderam ser avaliadas quanto ao crescimento. Para 4 não houve influência do modo de plantio. Por muda, a saboneteira apresentou maior altura e o amendoim altura e diâmetro do colo. Na sementeira direta com hidrogel, o guapuruvu alcançou maior altura e diâmetro do colo.

Termos para indexação: hidrogel; florestal; sementes.